



O HAROLDO DE CAMPOS TRANSFINITO

Espírito, signo e matéria num
possível (neo)romantismo em *A
Máquina do mundo repensada*



Ernesto
Pachito



Resumo de O Haroldo de Campos Transfinito: Espirito, Signo E Materia Num Possivel (Neo)Romantismo Em a Maquina Do Mundo Repensada

Em 1984, nove anos antes, eu havia comprado o livro de Ernesto Bono Ecologia e politica a luz do Tao (BONO, 1982). Em torno de 1985, tive a oportunidade de adquirir e ler os livros I Ching (WILHELM, [s.d.]), o Tao da fisica, de Frijof Capra (CAPRA, 1983) e, por volta de 1987, adquiri o livro O Ponto de mutacao, tambem deste ultimo autor (CAPRA, 1986).

Iniciava-se assim uma trajetoria que incluiu a defesa de uma dissertacao de mestrado, que tratou do taoismo em "Poemandala," de Haroldo de Campos (PACHITO, 2012). Agora, esta trajetoria de vida culmina com a presente tese, que ajuda a salientar e a justificar a opcao (neo)romantica em A Maquina do mundo repensada, dependendo da regio do poema analisada, enquanto poetica valida, que nao repete de forma alienada formas do passado, mas, que operaria num registro de continua auto-revisao incorporando a necessidade de resgate da Erfahrung (Experiencia), do pasmo essencial, na aura - no sentido positivo do termo, em Benjamin -, da obra de arte."

[Acesse aqui a versao completa deste livro](#)